

Briófitas da Ilha da Trindade



Brachyteciu rutabulum



Bartramia ithyphylla



Wardia hygrometrica

Briófitas são provavelmente os organismos menos conhecidos do Reino Vegetal, possuidoras de estrutura e fisiologia relativamente simples e ainda pouquíssimo estudadas. Essas plantas, por seu tamanho frequentemente pequeno, passam em geral, totalmente despercebidas. Há os que as confundam com limo ou as chamem erroneamente de “lodo”. Essas plantas possuem um enorme e ainda inexplorado potencial farmacológico. Embora o Brasil possua uma diversidade enorme desses organismos, o número de especialistas atuantes no assunto em nosso país não chega a uma dezena.

Em 2009, foi aprovado o projeto “Briófitas da Ilha da Trindade, um estudo taxonômico e biogeográfico” no âmbito do PROTRINDADE,

em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Até o início do projeto, nunca havia acontecido uma expedição à Ilha da Trindade para investigar as briófitas. Hoje, após dois anos de trabalho, sabe-se que Trindade é a Ilha oceânica brasileira com maior diversidade de briófitas: 32 espécies, pertencentes a 14 famílias distintas. Os resultados dessas pesquisas foram objetos de uma dissertação de mestrado e serão publicadas em breve na revista “Acta Botanica Brasilica”.

Agora, na segunda parte do projeto, será investigado de onde essas plantas estão vindo, pois embora elas estejam presentes em, virtualmente, todos os ambientes terrestres, elas não sobrevivem à água salgada

e devem estar sendo transportadas para a Ilha da Trindade pelo vento. Resultados preliminares já mostram quais as espécies de briófitas ameaçadas da Mata Atlântica estão encontrando abrigo naquela Ilha. Estudos com uso de DNA devem iniciar ainda esse ano para provar essa hipótese.

Com a retirada das cabras e o gradual retorno à condição original da vegetação, espera-se que mais espécies vegetais possam encontrar um refúgio na mata atlântica das florestas, a “Mata Atlântica” da Ilha da Trindade.

Por: Paulo E.A.S. Câmara & Micheline Carvalho-Silva - Departamento de Botânica da Universidade de Brasília, UnB.

Indicadores Microbiológicos em Solos da Ilha da Trindade

O Departamento de Microbiologia da Universidade de Viçosa, durante as pesquisas científicas realizadas na Ilha da Trindade, tem desenvolvido um trabalho cujo objetivo específico é o de caracterizar e acompanhar mudanças em indicadores microbiológicos dos solos daquela Ilha, em resposta à recomposição da vegetação após a retirada das cabras, em 2005, que era o principal agente de degradação ambiental.

Indicadores microbiológicos foram avaliados em amostras de solos em diferentes estágios de degradação e de recomposição da vegetação, inclusive no solo sob a floresta de samambaias gigantes (*Cyathea copelandii*). O trabalho visa à criação de banco de dados de indicadores microbiológicos, para aplicação em estudos de recuperação de solos daquele ambiente degradados por

ação antrópica e à compreensão da dinâmica dos processos microbiológicos em solos de ilhas oceânicas tropicais.

As amostras foram retiradas em triplicatas e transportadas à Universidade Federal de Viçosa, onde sofreram análises quanto às

atividades das enzimas fosfomonoesterases ácida e alcalina, β -glicosidase e o carbono da biomassa microbiana.

Por: Marcos Rogério Tótola - Departamento de Microbiologia, Universidade Federal de Viçosa.

